

Análise Matemática I E

Exame de Época de Recurso

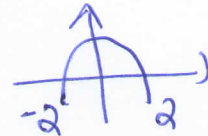
21 de Junho de 2013

Nota: Esta é apenas uma resolução de entre muitas outras possibilidades.

Exercício 1

Começamos por determinar o conjunto D .

$$\begin{aligned} D &= \{x \in \mathbb{R} : 4 - x^2 \geq 0 \wedge x \neq 0\} = \\ &= [-2, 0[\cup]0, 2] \end{aligned}$$



Por outro lado, a sucessão de termo geral

$$\frac{2m+1}{m} = 2 + \frac{1}{m}$$

é uma sucessão decrescente, de primeiro termo 3 e limitada.

Assim, sendo $X = D \cup \{x \in \mathbb{R} : x = \frac{2m+1}{m}, m \in \mathbb{N}\}$ temos

$$\text{int}(X) =]-2, 0[\cup]0, 2[$$

$$\text{fa}(X) = \{-2, 0, 2\} \cup \{x \in \mathbb{R} : x = \frac{2m+1}{m}, m \in \mathbb{N}\}$$

Exercício 2

a)

$$\lim (-1)^m \log\left(\frac{m+1}{m}\right) \cos m = 0 \text{ pois}$$

$(-1)^m \cos m$ é uma sucessão limitada dado que

$$|(-1)^m \cos m| \leq 1, \forall m \in \mathbb{N}$$

$$\text{e } \lim \log\left(\frac{m+1}{m}\right) = \lim \log\left(1 + \frac{1}{m}\right) = \log 1 = 0$$

Como o produto de um infinitésimo por uma sucessão limitada é um infinitésimo, concluímos que

$$\lim (-1)^m \log\left(\frac{m+1}{m}\right) \cos m = 0.$$

b)

$$\lim \left(\frac{m+5}{3m+1}\right)^{m+2} = \lim \left(\frac{1+\frac{5}{m}}{3+\frac{1}{m}}\right)^{m+2} = 0$$

Exercício 3

a)

Atendendo a que $x^2 + 1 \neq 0, \forall x \in \mathbb{R}$ e que $\arctg x$ tem domínio $\mathbb{R}$ podemos concluir que o domínio de $f \subset \mathbb{R}$

b) Para $a < 0$ a função é contínua pois é a soma de três funções contínuas (uma constante, $\arctg x$ e o quociente entre duas funções contínuas, uma constante e um polinômio).

Para $a > 0$ a função é contínua pois é o quociente de duas funções contínuas (duas funções polinômiais).

Para $a = 0$

$$\lim_{\substack{a \rightarrow 0 \\ a \leq 0}} f(a) = \lim_{\substack{a \rightarrow 0 \\ a \leq 0}} 3 + a \arctg x - \frac{a}{a^2 + 1} = 3 - a = 1$$

$$\lim_{\substack{a \rightarrow 0 \\ a > 0}} f(a) = \lim_{\substack{a \rightarrow 0 \\ a > 0}} \frac{a}{a^2 + 1} = 0$$

Como os limites anteriores não são iguais, f não é contínua para $a = 0$. Logo f é contínua em $\mathbb{R} \setminus \{0\}$.

c) Não sendo f contínua em $a = 0$ também não será diferenciável nesse ponto.

Para $a < 0$ a função é diferenciável pois é a soma de três funções diferenciáveis (uma constante, $\arctg x$ e o quociente entre duas funções diferenciáveis, uma constante e um polinômio).

(4)

$$f'(x) = \frac{1}{1+x^2} + \frac{4x}{(x^2+1)^2} = \frac{x^2+4x+1}{(x^2+1)^2}$$

Para $x > 0$ a função é diferenciável pois é o quociente de duas funções diferenciáveis (dois polinômios).

$$f'(x) = \frac{x^2+1 - 2x^2}{(x^2+1)^2} = \frac{-x^2+1}{(x^2+1)^2}$$

Assim,

$$f'(x) = \begin{cases} \frac{x^2+4x+1}{(x^2+1)^2} & \text{se } x < 0 \\ \frac{-x^2+1}{(x^2+1)^2} & \text{se } x \geq 0 \end{cases}$$

Analisemos a monotonia de f .

$$x^2+4x+1=0 \Leftrightarrow x = \frac{-4 \pm \sqrt{16-4}}{2} = \frac{-4 \pm \sqrt{12}}{2} = \frac{-4 \pm 2\sqrt{3}}{2} = -2 \pm \sqrt{3}$$

	$-2-\sqrt{3}$	$-2+\sqrt{3}$	0	1				
$\frac{x^2+4x+1}{(x^2+1)^2}$	+	0	-	0	+			
$\frac{-x^2+1}{(x^2+1)^2}$					+	0	-	
$f'(x)$	+	0	-	0	+	+	0	-
$f(x)$	↗	↘	↗	↗	↘	↗	↘	

f é crescente em $]-\infty, -2-\sqrt{3}[$, $]-2+\sqrt{3}, 0[$ e em $]0, 1[$

f é decrescente em $]-2-\sqrt{3}, -2+\sqrt{3}[$ e em $]1, +\infty[$

(5)

Atendendo à monotonia da função podemos concluir que f tem um máximo local para $x = -2 - \sqrt{3}$ e em $x = 1$ e um mínimo local em $x = -2 + \sqrt{3}$.

Atendendo aos limites calculados na última etapa e morosamente à monotonia da função concluímos que $x = 0$ é um ponto de máximo local.

Exercício 4

Começamos por determinar a segunda derivada de g

$$g''(x) = \frac{x^2 + 1 - (x+2)2x}{(x^2+1)^2} = \frac{-x^2 - 4x + 1}{(x^2+1)^2}, \forall x \in \mathbb{R}$$

$$\begin{aligned} -x^2 - 4x + 1 = 0 &\Leftrightarrow x = \frac{4 \pm \sqrt{16 + 4}}{-2} = \frac{4 \pm \sqrt{20}}{-2} = \frac{4 \pm 2\sqrt{5}}{-2} = \\ &= -2 \pm \sqrt{5} \end{aligned}$$

Atendendo a que $(x^2+1)^2 > 0, \forall x \in \mathbb{R}$ e a que $-x^2 - 4x + 1$ é uma parábola com concavidade voltada para baixo e as raízes $-2 \pm \sqrt{5}$ podemos concluir que g tem a concavidade voltada para baixo em $]-\infty, -2 - \sqrt{5}[\cup]-2 + \sqrt{5}, +\infty[$ e a concavidade voltada para cima em $]-2 - \sqrt{5}, -2 + \sqrt{5}[$.
A função g tem ainda dois pontos de inflexão em

$$x = -2 - \sqrt{5} \quad \text{e} \quad x = -2 + \sqrt{5}.$$

Exercício 5

(6)

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\int_0^x \sin\left(\frac{\pi}{2} t^2\right) dt}{x^3} \quad \left(\frac{0}{0}\right)$$

Tendo em conta que $\sin\left(\frac{\pi}{2} t^2\right)$ é uma função contínua em $\mathbb{R}$ (por ser a composta de duas funções contínuas seno e um polinômio), o Teorema Fundamental do Cálculo Integral garante que $\int_0^x \sin\left(\frac{\pi}{2} t^2\right) dt$ é diferenciável em $\mathbb{R}$ e

$\left(\int_0^x \sin\left(\frac{\pi}{2} t^2\right) dt\right)' = \sin\left(\frac{\pi}{2} x^2\right)$
 x^3 é diferenciável em $\mathbb{R}$ e $(x^3)' = 3x^2 \neq 0, \forall x \in \mathbb{R} \setminus \{0\}$

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\left(\int_0^x \sin\left(\frac{\pi}{2} t^2\right) dt\right)'}{(x^3)'} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\sin\left(\frac{\pi}{2} x^2\right)}{3x^2} =$$

$$= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\frac{\pi}{6} \sin\left(\frac{\pi}{2} x^2\right)}{\frac{\pi}{2} x^2} = \frac{\pi}{6}$$

Pela Regra de Cauchy concluímos que

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\int_0^x \sin\left(\frac{\pi}{2} t^2\right) dt}{x^3} = \frac{\pi}{6}.$$

Exercício 6

7

a)

① Começamos por mostrar que a condição se transforma numa hipótese verdadeira para $m=1$

$$f'(x) = (\sqrt[4]{x})' = \frac{1}{4} x^{-3/4} = \frac{1}{4} x^{1/4-1} \rightarrow \text{hipótese verdadeira}$$

② Assumamos que a condição é uma hipótese verdadeira para o natural m e mostremos que o mesmo sucede para o natural $m+1$.

Hipótese:

$$f^{(m)}(x) = \frac{1}{4} \left(\frac{1}{4} - 1 \right) \left(\frac{1}{4} - 2 \right) \dots \left(\frac{1}{4} - (m-1) \right) x^{1/4-m}$$

Tese:

$$f^{(m+1)}(x) = \frac{1}{4} \left(\frac{1}{4} - 1 \right) \left(\frac{1}{4} - 2 \right) \dots \left(\frac{1}{4} - m \right) x^{1/4-(m+1)}$$

Prova da tese:

$$f^{(m+1)}(x) = \left[f^{(m)}(x) \right]' \underset{\text{hipótese}}{=} \left[\frac{1}{4} \left(\frac{1}{4} - 1 \right) \left(\frac{1}{4} - 2 \right) \dots \left(\frac{1}{4} - (m-1) \right) x^{1/4-m} \right]'$$

$$= \frac{1}{4} \left(\frac{1}{4} - 1 \right) \left(\frac{1}{4} - 2 \right) \dots \left(\frac{1}{4} - m \right) x^{1/4-(m+1)}$$

Pelo princípio de indução matemática

(8)

$$f^{(m)}(x) = \frac{1}{4} \left(\frac{1}{4} - 1 \right) \left(\frac{1}{4} - 2 \right) \cdots \left(\frac{1}{4} - (m-1) \right) x^{\frac{1}{4}-m}, \forall m \in \mathbb{N}$$

8)

Atendendo à afirmação anterior, concluímos que $f \in \mathcal{C}^\infty(\mathbb{R}_0^+)$.

Assim:

$$f(x) = f(1) + (x-1)f'(1) + \frac{(x-1)^2}{2}f''(1) + \cdots + \frac{(x-1)^{m-1}}{(m-1)!}f^{(m-1)}(1) + \frac{(x-1)^m}{m!}f^{(m)}(c), \text{ com } c \text{ entre } 1 \text{ e } x$$

$$f'(1) = \frac{1}{4} 1^{\frac{1}{4}-1} = \frac{1}{4}$$

$$f''(1) = \frac{1}{4} \left(\frac{1}{4} - 1 \right) 1^{\frac{1}{4}-2} = \frac{1}{4} \left(-\frac{3}{4} \right) = -\frac{3}{16}$$

Logo:

$$\sqrt[4]{x} = 1 + \frac{1}{4}(x-1) - \frac{3}{16} \frac{(x-1)^2}{2} + \cdots + \frac{1}{4} \left(\frac{1}{4} - 1 \right) \left(\frac{1}{4} - 2 \right) \cdots \left(\frac{1}{4} - (m-2) \right) x \times \frac{(x-1)^{m-1}}{(m-1)!} + \frac{1}{4} \left(\frac{1}{4} - 1 \right) \left(\frac{1}{4} - 2 \right) \cdots \left(\frac{1}{4} - (m-1) \right) e^{\frac{1}{4}-m} \frac{(x-1)^m}{m!},$$

com c entre 1 e x .

Exercício 4

9

a) Consideremos a substituição $x = \cos t$. Então

$$\int_{-\frac{1}{2}}^{\frac{1}{2}} \frac{x^2 + 1}{\sqrt{1-x^2}} dx = \int_{\pi - \frac{\pi}{3}}^{\frac{\pi}{3}} \frac{\cos^2 t + 1}{\sqrt{1 - \cos^2 t}} (-\sin t) dt =$$

$$= \int_{\frac{2\pi}{3}}^{\frac{\pi}{3}} \frac{\cos^2 t + 1}{\cancel{\sin t}} (-\cancel{\sin t}) dt = \int_{\frac{\pi}{3}}^{\frac{2\pi}{3}} \cos^2 t + 1 dt =$$

$$= \int_{\frac{\pi}{3}}^{\frac{2\pi}{3}} \frac{1}{2} + \frac{\cos(2t)}{2} + 1 dt = \left[\frac{3}{2}t + \frac{\sin(2t)}{4} \right]_{\frac{\pi}{3}}^{\frac{2\pi}{3}} =$$

$$= \frac{3}{2} \frac{2\pi}{3} + \frac{\sin(4\frac{\pi}{3})}{4} - \frac{3}{2} \frac{\pi}{3} - \frac{\sin(2\frac{\pi}{3})}{4} =$$

$$= \pi + \frac{\sin(\pi + \frac{\pi}{3})}{4} - \frac{\pi}{2} - \frac{\sin(\pi - \frac{\pi}{3})}{4} =$$

$$= \frac{\pi}{2} - \frac{\sqrt{3}}{2 \times 4} - \frac{\sqrt{3}}{2 \times 4} = \frac{\pi}{2} - \frac{\sqrt{3}}{4}$$

$$b) \int_0^1 x \operatorname{arctg}\left(\frac{x}{2}\right) dx = \left[\frac{x^2}{2} \operatorname{arctg}\left(\frac{x}{2}\right) \right]_0^1 - \int_0^1 \frac{x^2}{2} \cdot \frac{1}{4+x^2} dx =$$

$$f(x) = x \quad F(x) = \frac{x^2}{2}$$

$$g(x) = \operatorname{arctg}\left(\frac{x}{2}\right) \quad g'(x) = \frac{1}{1+\left(\frac{x}{2}\right)^2} \cdot \frac{1}{2} = \frac{1}{2+\frac{x^2}{2}} = \frac{2}{4+x^2}$$

$$= \frac{1}{2} \operatorname{arctg} \frac{1}{2} - \int_0^1 1 - \frac{4}{4+x^2} dx =$$

$$= \frac{1}{2} \operatorname{arctg} \frac{1}{2} - \int_0^1 1 - \frac{1}{1+\left(\frac{x}{2}\right)^2} dx$$

$$= \frac{1}{2} \operatorname{arctg} \frac{1}{2} - \int_0^1 1 - 2 \frac{1/2}{1+\left(\frac{x}{2}\right)^2} dx =$$

$$= \frac{1}{2} \operatorname{arctg} \frac{1}{2} - \left[x - 2 \operatorname{arctg}\left(\frac{x}{2}\right) \right]_0^1 =$$

$$= \frac{1}{2} \operatorname{arctg} \frac{1}{2} - 1 + 2 \operatorname{arctg} \frac{1}{2} = \frac{5}{2} \operatorname{arctg} \frac{1}{2} - 1$$

$$e) \int_2^3 \frac{3x+1}{x^3-2x^2+x} dx$$

$$x^3-2x^2+x=0 \Leftrightarrow x(x^2-2x+1)=0 \Leftrightarrow x(x-1)^2=0$$

Logo

$$\begin{aligned} \frac{3x+1}{x^3-2x^2+x} &= \frac{A}{x} + \frac{B}{(x-1)^2} + \frac{C}{x-1} = \\ &= \frac{A(x-1)^2 + Bx + Cx(x-1)}{x^3-2x^2+x} \end{aligned}$$

Assim

$$3x+1 = A(x-1)^2 + Bx + Cx(x-1).$$

Em particular se:

$$x=1$$

$$4 = B$$

$$x=0$$

$$1 = A$$

$$x=-1$$

$$-2 = 4 - 4 + 2C \Leftrightarrow C = -1$$

Donde:

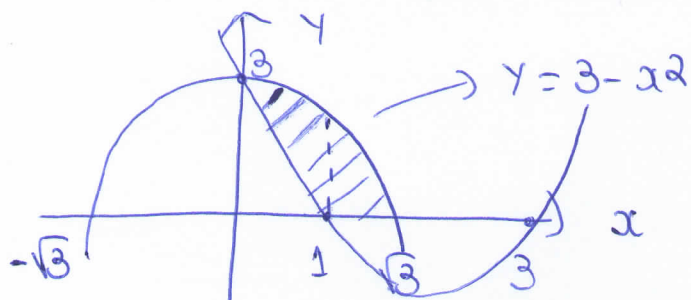
$$\int_2^3 \frac{3x+1}{x^3-2x^2+x} dx = \int_2^3 \frac{1}{x} + \frac{4}{(x-1)^2} - \frac{1}{x-1} dx =$$

$$\begin{aligned} &= \left[\log x - \frac{4}{x-1} - \log(x-1) \right]_2^3 = \log 3 - 2 - \log 2 - \log 2 \\ &+ 4 = \log 3 - 2 \log 2 + 2 \end{aligned}$$

Exercício 8

(12)

Comecemos por fazer um esboço do domínio considerado.



$$x^2 - 4x + 3 = 0 \quad (\Rightarrow)$$

$$\Rightarrow x = \frac{4 \pm \sqrt{16 - 12}}{2} = \frac{4 \pm 2}{2} = \begin{matrix} 3 \\ 1 \end{matrix}$$

$$A_{\text{rea}} = \int_0^1 \cancel{3} - x^2 - x^2 + \cancel{4x} - \cancel{3} \, dx + \int_1^{\sqrt{3}} 3 - x^2 \, dx =$$

$$= \int_0^1 -2x^2 + 4x \, dx + \int_1^{\sqrt{3}} 3 - x^2 \, dx =$$

$$= \left[-\frac{2}{3}x^3 + 2x^2 \right]_0^1 + \left[3x - \frac{x^3}{3} \right]_1^{\sqrt{3}} =$$

$$= -\frac{2}{3} + 2 + 3\sqrt{3} - \frac{\cancel{3}\sqrt{3}}{\cancel{3}} - 3 + \frac{1}{3} =$$

$$= -\frac{1}{3} - 1 + 2\sqrt{3} = 2\sqrt{3} - \frac{4}{3}$$

Exercício 9

(13)

$\int_2^{+\infty} \frac{x}{\sqrt{x^3+1}} dx$ é um integral improprio de primeira

espécie pois o domínio de integração é um conjunto ilimitado mas a função integranda é limitada em qualquer subconjunto limitado do domínio de integração. Nota-se que o integral seria de primeira espécie desde que o seu intervalo de integração estivesse contido em $]-1, +\infty[$.

$$\frac{x}{\sqrt{x^3+1}} > 0, \forall x \in [2, +\infty[$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{x}{\sqrt{x^3+1}}}{\frac{1}{\sqrt{x}}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x\sqrt{x}}{\sqrt{x^3+1}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{\sqrt{1+\frac{1}{x^3}}} = 1 \text{ que é}$$

um valor finito e não nulo. Assim,

$$\int_2^{+\infty} \frac{x}{\sqrt{x^3+1}} dx \text{ e } \int_2^{+\infty} \frac{1}{\sqrt{x}} dx \text{ têm a mesma natureza.}$$

Logo $\int_2^{+\infty} \frac{x}{\sqrt{x^3+1}} dx$ é divergente.

Exercício 10

(14)

Seja f diferenciável e consequentemente contínua em $\mathbb{R}^+$, o Teorema Fundamental do Cálculo Integral

garante que

$$\left(\int_1^x f(t) dt \right)' = f(x)$$

Derivando ambos os membros da igualdade vem

$$f(x) + x f'(x) = a + f(x)$$

$$\Leftrightarrow x f'(x) = a \Leftrightarrow f'(x) = \frac{a}{x} \\ (x \in \mathbb{R}^+)$$

Logo

$$f(x) = a \log x + c, \text{ com } c \text{ constante real}$$

Para $x=1$, usando a igualdade fornecida temos

$$f(1) = a$$

Por outro lado

$$f(1) = c, \text{ donde } c = a.$$

Assim

$$f(x) = a \log x + a, \forall x \in \mathbb{R}^+$$